

SÍNDROME METABÓLICA EM ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL GERAL

AUTORES

Tania Pietrobon;
Mariana M. S. A. Santos.

EIXO TEMÁTICO

Saúde Nutricional e Metabólica

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim
(CEJAM), Hospital Geral de Itapevi, Itapevi, Brasil

INTRODUÇÃO

Pessoas que sofrem de um transtorno psiquiátrico grave têm uma expectativa de vida significativamente inferior a população geral, devendo-se em parte a complicações cardiovasculares nessa população.

OBJETIVO

Compilar dados sobre a avaliação e cuidado dos aspectos relacionados à síndrome metabólica em indivíduos internados na enfermaria psiquiátrica de um hospital geral, a fim de informar profissionais de saúde responsáveis por sua assistência.

MÉTODO

Foi realizada revisão de literatura sobre o tema síndrome metabólica em indivíduos com transtornos psiquiátricos.

RESULTADOS

A síndrome metabólica, definida por circunferência abdominal, pressão arterial e níveis de HDL, triglicérides e glicemia de jejum, reduz a expectativa de vida em 10 a 20 anos em pacientes com transtorno psiquiátrico grave, que constituem a população das enfermarias psiquiátricas.

A triagem e manejo adequados dessa síndrome são cruciais para diminuir o risco cardiovascular nesses pacientes. Durante a internação, a equipe médica e de enfermagem deve identificar e orientar os pacientes, enquanto a equipe de nutrição promove a alimentação saudável. Em caso de síndrome metabólica, a preferência deve ser dada a medicações com baixo impacto metabólico, e os pacientes devem ser encaminhados para acompanhamento clínico na UBS após a alta.

CONCLUSÃO

A triagem e correto manejo da síndrome metabólica é uma medida preventiva que visa diminuição do risco cardiovascular global dos pacientes da enfermaria psiquiátrica.